



Redacção

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Director e Editor

P.º JOSÉ DA COSTA SARAIVA

Composição e impressão

GRÁFICA DE COIMBRA

Bodas de Prata Episcopais

de S. Ex.ª Rev.ª o Senhor Dom Ernesto Sena de Oliveira

NOSSO VENERANDO BISPO

Uma Comissão pensou, e muito bem, levar a efeito, nos fins do próximo Outubro, uma homenagem ao Nosso Preclaro Antístite, por motivo das suas Bodas de Prata Episcopais. Estamos de pleno acôrdo e julgamos que toda a Diocese da Rainha do Mondego tem obrigação de estar presente, nas suas forças vivas e na gente humilde que a compõe.

Uma das facetas da actividade dos seus súbditos, conforme diz a Ex.ª Comissão, é uma Cruzada de Orações e Sacrificios pelo seu Bispo, um ramalhete de flores espirituais a oferecer até ao fim de Setembro. Basta que cada pessoa escreva numa pagela apropriada, que pode ser pedida aos Párocos, as Orações, Missas, Comunhões, Boas Obras, Jaculatórias, Sacrificios, etc. que tencionem oferecer por Sua Ex.ª Rev.ª. Certos estamos de que ninguém faltará.

O segundo objectivo da Comissão é que cada freguesia contribua com um donativo para a realização duma obra que fique a marcar tão faustoso acontecimento.

E num gesto nobre e bem cristão, o Senhor Arcebispo, em nota officiosa, afirma que esse donativo será aplicado na construção de um bairro para pobres.

Optima ideia, cristão sentir dum magno problema dos tempos que correm.

A nossa Freguesia, de tão nobres tradições, lá estará em Outubro na Homenagem e também dirá Presente no Ramalhete Espiritual e na Oferta que não poderá

ser grande, mas que será conforme ao nosso sentir com a Igreja.

E que o Senhor conserve por muitos anos o nosso Ex.ª Prelado, a quem aqui rendemos o nosso preito.

Oferta amiga

Nem sempre os filhos de Figueiró dos Vinhos que, de África, do Brasil ou dos Estados Unidos, vêm receber o ar puro da sua terra e restaurar a saúde, esmagada pelos rigores de climas mais inclementes, se lembram das obras paroquiais, talvez porque ninguém lhes toca esse ponto. Mas o mesmo não sucedeu com o sr. Manuel Dias da Silva que, propositadamente veio à sacristia entregar 100\$00 que aplico para as Obras da Residência Paroquial.

Muito e muito obrigado e que Deus lhe acrescente o que fica e abençoe toda a sua Ex.ª Família.

Fala o coração

Quiseram, este ano, as crianças da Comunhão Solene ofertar ao seu Pároco uma lembrança: dois bustos, um do Sagrado Coração de Jesus, outro de Nossa Senhora e dar sobretudo a oferta das suas orações, num Ramalhete Espiritual, todo a ressaltar amizade e contacto de alma. Como isso comoveu o coração do seu Pastor! Como isso lhe falou na comção sentida do dia sublime da Profissão de Fé!

Muito e muito obrigado! Eis o que o coração é capaz de dizer perante gesto tão terno e carinhoso!

CARITAS

A Caritas Americana contemplou Portugal com valiosos donativos, por intermédio da Caritas Portuguesa. À nossa freguesia coube uma vantajosa distribuição de 6 latas de Margarina, 9 latas de Manteiga, 8 latas de Queijo e 25 quilos de leite em pó, que a Comissão do S. Sacramento está a distribuir aos pobres da freguesia. Obrigado à Caritas Portuguesa e Americana.

Pelo Mundo Católico

Novo Assistente do C. A. D. C.

Em substituição do Senhor Dr. Urbano Duarte, que todo o país conhece pelo seu espírito compreensivo e aberto aos problemas da Universidade e da Juventude e que Coimbra ama, foi escolhido e espírito jovem e inteligente do Dr. Eurico Dias Nogueira, formado em Direito Canónico e Direito Civil, de quem muito há a esperar. Ao antigo Professor e Amigo que é o Dr. Urbano Duarte aqui fica o preito do Director de

«Vida Paroquial» e ao novo Assistente as mais dedicadas felicitações e augúrio de pleno apostolado do Amigo e Admirador.

A Igreja e os pobres

O Arcebispo de Sagaroça iniciou uma campanha a favor dos pobres dos arredores da cidade, abrindo a subscrição com a oferta da sua cruz peitoral, de ouro e pedras preciosas, gesto que foi logo secundado por muita gente.

(Continua na página seguinte)

ESPAIRECIMENTO

MORAL DESENFASTIADA

Paixões

As paixões (isto é: desejos intensos de alguma coisa que se julga um bem) nem todas são desordenadas: podem até ser santas se são conformes com a vontade de Deus.

Analisemos as paixões que aqui se indicam:

— Olá amigo, também vieste até à África!? Que notícias me das da minha família?

— Os teus estão todos cegos:

— O quê?! Cegos?! Como é isso?

— Olha: o teu pai está cego por dinheiro; a tua irmã está cega por se casar, e a tua mãe está cega por te ver.

Ociosidade

Há pessoas que querem encobrir a ociosidade sob a capa da poesia e do devaneio, como se houvesse direito de alguém fugir à lei universal do trabalho.

Certo poeta foi preso por andar em vagabundagem ociosa e quando o tribunal o condenou a 24 horas de prisão correcional, fez uma mesura ao Juiz e respondeu em verso:

Obrigado, obrigado,

ó justiça clemente!

Durante um dia, enfim,

vou ter quem me sustente!

Inocência

Sofrer inocente é, sem dúvida, muito melhor do que sofrer culpado.

A mulher de Sócrates, por nome Xantipa, foi ter com ele à prisão, banhada em lágrimas.

— Mas tu não fizeste crime nenhum.

A tua condenação é injusta.

— Pois, consola-te, mulher, por isso!

— Então querias que fosse justa?

Embriaguez

As autoridades devem tomar providências para coibir o vício.

Um ébrio esmurra a cabeça na esquina de uma casa: pára e exclama:

— Maldita seja a Câmara e a Polícia!

— Então porquê? — perguntou alguém.

— Pois, pois... porque deixam fazer casas no meio das ruas.

Final

Definição do Avarento: É uma pessoa que vive pobre, veste mal, e passa fome... para um dia morrer rico e deixar tudo.

HISTÓRIA DO MÊS

Enganastes-me Senhor!

Solitários se chamavam aqueles homens — houve-os noutro tempo — que desenganados das fatuidades mundanas e desejosos de união íntima com Deus, se retiravam a viver em cavernas de montanhas desérticas.

Um dia certo príncipe batia um monte em caçada com a sua comitiva, quando percebeu um ruído, como de voz humana.

— Não ouvis? exclamou. Que voz é esta cava e misteriosa que parece sair das entranhas dos penhascos?

Aplicaram o ouvido. A voz dizia:

— Enganastes-me Senhor! Vós enganastes-me!

— Alteza, disseram os cortezãos, esta voz só pode ser de um célebre solitário que vive nestas montanhas e de quem a fama reza que é uma alma de Deus, um verdadeiro santo.

— Mas afinal parece estar desesperado, revoltado contra Deus... Ora, aproximemo-nos.

A voz, mais forte: — Sim, Senhor, vós enganastes-me! Quando deixei o mundo e me meti nesta caverna, tinha a impressão que os jejuns, as orações prolongadas e a solidão me seriam penosos e difíceis de suportar; mas afinal Vós enganastes-me, Senhor, porque me sinto mais feliz do que nunca... sinto mais feliz do que nunca... Enganastes-me; mostráveis-me tristezas e destes-me alegrias!

Então o príncipe e a sua comitiva louvaram a Deus que é sempre bom recompensador de quem O ama, e paga sempre generosamente a quem por Ele se dedica.

Salão Paroquial

Já se encontra completo o salão paroquial. Tacos colocados, encerados, luz fluorescente, brancura do estuque e da cal. Ótimo salão que iremos mobilando com o andar do tempo e que servirá para catequese, cinema, teatro, conferências, retiros, etc.

Que todos o venham visitar e que dele se lembrem, eis o que pede o vosso Pároco.

Pelo Mundo Católico

(Continuado da 1.ª página)

De Arquitecto a Sacerdote

Em Carachi fez-se franciscano e recebeu recentemente a ordenação sacerdotal o R. Hilário Lardénay, um dos melhores arquitectos da região.

Bispos Negros

Foi nomeado Bispo Auxiliar de Dares Salaam, no Tanganica, Mons. Elias Mebonde, segundo bispo negro do Tanganica. Tem 44 anos e é professor do Seminário de Kwiros. São 12 os bispos negros, em África. Os primeiros dois foram sagrados por Pio XII em 1939. É o caso curioso é que no dia 25 de Março um bispo branco — pela primeira vez — Mons. André Gerrandin, Suíço, foi sagrado por um bispo negro Mons. Aloísio Bigirumwami.

Por Angola

A diocese de Nova Lisboa tem 488.426 católicos numa população de 1.125.379 e 116 sacerdotes. A diocese de Sá da Bandeira agora criada tem 195.555 católicos e 551.033 habitantes. Trabalham em Angola 353 sacerdotes, sendo só 163 portugueses. Tem dois Seminários maiores, em Luanda e Nova Lisboa, com 133 alunos de teologia e filosofia e seis Seminários menores com 450 alunos.

Mas são bem poucos os sacerdotes — 353 — para 1.314.000 católicos e perto de 3 milhões de gentios, e tendo os protestantes muito pessoal e 405.000 adeptos. S. Tomé que pertence à arquidiocese de Luanda tem 60 mil habitantes (36 mil católicos) e só 9 sacerdotes. Angola tem de superfície 1.246.700 Km², dobro da área da França, Holanda e Bélgica reunidas. Tem quatro dioceses: Luanda, Nova Lisboa, Silva Porto e Sá da Bandeira.

Trabalham em Angola 4 religiosos da nova ordem religiosa — Congregação das Missionárias Médicas de Maria — para a qual só podem entrar senhoras com curso médico, de enfermagem, farmácia, radiologia, assistência social, etc. — uma médica, outra farmacéutica e duas enfermeiras.

Calendário Cristão

JULHO

Este mês é dedicado ao Preciosíssimo Sangue de Jesus e em Portugal também à Rainha Santa Isabel
FESTAS PRINCIPAIS

- Dia 1 — Preciosíssimo Sangue de Jesus.
Dia 2 — Visitação de Nossa Senhora.
Dia 4 — Rainha Santa Isabel.
Dia 16 — Nossa Senhora do Carmo — Missa na igreja do Convento às 9 h. com prática e admissão de irmãs.
Dia 21 — Santo Anjo da Guarda de Portugal.
Dia 25 — S. Tiago — Apóstolo.
Dia 26 — Santa Ana, Mãe de Nossa Senhora.
Dia 27 — S. Pantaleão.
1.ª Sexta-feira — 6
1.º Sábado — 7

AGOSTO

Este mês é dedicado ao Mistério da Assunção de Nossa Senhora
FESTAS PRINCIPAIS

- Dia 1 — S. Pedro na Prisão.
Dia 4 — S. Domingos.
Dia 6 — Transfiguração de Nosso Senhor.
Dia 10 — S. Lourenço — Mártir.
Dia 15 — Assunção de Nossa Senhora — Dia Santo de Guarda.
Dia 16 — S. Joaquim, Pai de Nossa Senhora.
Dia 22 — Imaculado Coração de Nossa Senhora.
Dia 24 — S. Bartolomeu — Apóstolo.
Dia 28 — S. Agostinho.
Dia 29 — Degolação de S. João Baptista.
1.ª Sexta-feira — 3.
1.º Sábado — 4.

Jejum e Abstinência

O dia 14 — Vigília da Festa da Assunção de Nossa Senhora — é dia de Jejum e Abstinência, mesmo para os que têm Bulas e Indultos.

Amigos de «Vida Paroquial»

Senhores Carlos da Silva Feitor e João da Silva Feitor a quem desejamos muitas felicidades e prosperidades na cidade da Beira — 200\$00 e 100\$00 respectivamente; Adelino de Oliveira Canário a quem auguramos felicidades em Moçambique — 40\$00; Alcides de Oliveira Ramos, a quem abraçamos em S. Tomé — 30\$00; Artur Mateus — 30\$00; João Simões Mendes — 20\$00; João Menino, D. Ermelinda Lacerda, Família de D. Cândida Libório, por alma de quem

Tristezas para quê?!

Tristezas

não pagam

dívidas...



Num dia de mercado, um charlatão grita com ênfase:

— Remédio para os calos! Remédio para os calos!...

A pouco e pouco juntam-se perto dele umas cinquenta pessoas, e algumas delas compram um pacotinho com a medicina infalível. Um comprador corre imediatamente a casa para experimentar o remédio, mas dentro do pacotinho encontrou um papel escrito que apenas dizia: «O melhor remédio para os calos é usar sapatos francos!»

Dois automobilistas reparam que o motor do automóvel aqueceu demais e por isso param à beira da estrada. Vendo um lavrador que anda semeando, um deles diz-lhe em tom de chalaça:

— Eh! amigo, é para nós que você trabalha, não?

— É verdade... Ando a semear aveia...

Novos cúmulos de paciência

Esperar ir somente ao cinema quando se fizer a Casa de Espectáculos e esperar que os peixes venham a casa dos pescadores prender-se no anzol.

Um burro e um cavalo recomeçaram certa vez a disputa entre eles já célebre. E quando o ambiente já estava um pouco quente, o burro saiu-se com esta: — Sim, já sei que és de raça nobre, nobilíssima, mas que importa? O motor acabará, um dia, por substituir o cavalo completamente, ao passo que, meu caro, haverá sempre burros no mundo!

Legião Portuguesa

COMANDO DA C. C. T.
DO DISTRITO DE LEIRIA

I — Sabia que:

— O Conhecimento dos princípios elementares de defesa e de socorros urgentes em caso de grave desastre ou de guerra propiciará muitas vidas e evitará maiores danos.

— Nem as armas atômicas nem as biológicas são irresistíveis. O perigo está em desconhecer os seus efeitos e as respectivas medidas de defesa.

— Para seu interesse e para um melhor conhecimento da sua segurança, se deve inscrever imediatamente nos cursos básicos da Defesa Civil do Território.

II — Notícias do Comando Distrital de Leiria da D. C. T.

— No dia 14 do mês findo efectuou-se no Rink de patinagem de Figueiró dos Vinhos, uma sessão de propaganda da D. C. T. Depois de algumas palavras do Ex.º Coronel José Simplicio Virgolino, Comandante Distrital da D. C. T., o instrutor, Sr. Cap. Henrique Gambeta Peres Brandão, pronunciou uma conferência sobre a Luta Contra o Fogo. A sessão terminou com a exibição de alguns filmes.

— A 16 do mês findo o Ex.º Comandante Distrital falou no Teatro «Stephens» da Marinha Grande sobre a D. C. T. na Paz.

— Realizou-se também no passado dia 21 outra sessão de propaganda no Teatro de Bombarral. Depois de explicada a missão da D. C. T. pelo Ex.º Comandante Distrital, seguiu-se uma sessão de cinema.

— Ainda no dia 23 do mês findo se realizou outra sessão de propaganda, na Atouguia da Baleia, com o mesmo programa da sessão anterior.

III — Notícias da D. C. T. em Portugal

— No passado dia 25 chegou a Lisboa, vindo de Nice, Mrs. Katherine G. Howard, delegada permanente do Governo dos E. U. junto do «Comite» da defesa civil da NATO.

— A D. C. T. de colaboração com a M. P., levou a efeito em Lisboa, 26 cursos de primeiros socorros, com frequência de 600 inscritos, destinados aos alunos dos liceus daquela cidade.

— A Parada Legionária que se realizou no dia 27 de Maio no Porto, fechou o desfile com uma coluna auto de cerca de 50 viaturas da D. C. T. nas quais seguiam cerca de 100 elementos, femininos e masculinos desta Organização.

Obrigado a todos.

Noticiário Religioso da Paróquia

FESTA DO CORPO DE DEUS

Decorreu com todo o brilho esta festa do S. Sacramento. Perto de 300 crianças se abeiraram da Mesa Eucarística na Missa das 9,30 h. e outros tantos adultos.

Na Missa Solene, o Sermão em honra do S. Sacramento foi proferido pelo Pároco e, logo em seguida à Missa, foi feita a Exposição Solene do Senhor, notando-se grande número de adoradores. Antes da procissão, rezou-se o terço e logo em seguida à grandiosa Apoteose de Jesus Hóstia pelas ruas atapetadas da vila e engalanadas a primor, as crianças consagraram-se a Nossa Senhora e a menina Maria de Fátima Nunes e menino José da Silva Gonçalves fizeram cada um pequeno discurso, que comoveu todos os presentes.

À noite realizou-se uma magestosa Procissão de Velas, pois, sendo o último dia de Maio, era nosso dever honrar a Mãe de todos os vivos.

FESTA EM HONRA DE S. JOÃO BAPTISTA, NOSSO PADROEIRO — E DA COMUNHÃO SOLENE

Como se não constituiu nenhuma Comissão para o Fogo de S. João, resolveu-se e muito bem que a Comunhão Solene coincidissem com a Festa do Nosso Padroeiro, o glorioso S. João Baptista.

E com que brilho religioso ela decorreu!

A Missa da Comunhão foi às 9 h.. As crianças dialogaram-na com alma e aproximaram-se da Sagrada Mesa levadas pelos Anjos, com toda a unção. Fez-lhes uma linda prática o Director Espiritual do Seminário das Missões de Sernache do Bonjardim, Rev.º P.º Pereira.

Elas tomaram parte ainda mais activa na Santa Missa, fazendo o Ofertório Solene.

O Sermão da Missa Solene foi pregado pelo mesmo distinto orador e foi um magnífico desenrolar da Vida de S. João, exemplo vivo para todos nós.

Que grandiosa procissão! Vestes brancas, flores, entusiasmo e cristã alegria!

Após a procissão as crianças fizeram a sua Profissão de Fé, a Consagração a Nossa Senhora do Perpétuo Socorro e um menino, o Manuel Gomes da Costa Alves e uma menina, a Maria Luiza Paiva Godinho Ferreira, pronunciaram dois lindos discursos — que reproduzimos noutra local — e as meninas Vicentina Barreiros Duarte, e Maria Odete da Cruz, recitaram poesias da Nossa Senhora. O Rev.º Arcipreste terminou esta festinha pondo

em evidência o Juramento de Fidelidade das crianças eo seu dever de serem Cristãos Fortes e Cumpridores, pedindo aos pais que colaborassem na Obra Redentora e Educadora da Igreja.

O senhor P.º Pereira falou ainda das vocações missionárias, fazendo um apelo ardente aos pais e meninos nesse sentido. No final foram distribuídas lembranças às crianças

FESTAS EM JULHO E AGOSTO

JULHO

Dia 1 — S. Pedro.

Dia 8 — Santo António — Bairrada.

Dia 15 — Senhora do Amparo — Cabeças.

AGOSTO

Dia 19 — Senhora do Livramento — Bairrada.

Discurso da Maria Luiza Godinho Ferreira

Rev.º Senhor Arcipreste e nosso Pároco

Queridos Cristãos e Amados Companheiros

O dia de hoje é para nós o mais belo e sentido da nossa vida. Os véus que nos cobrem, os vestidos que nos envolvem, são o símbolo do que nos vai na alma. Tudo hoje nos fala de pureza e de encanto. Tudo em nós são sons alegres de sinos e cânticos de amor a Deus. Há perfumes na nossa alma e no nosso coração.

Mas faltariam a um dever neste dia, dever bem real se não agradeceremos ao Nosso Querido Pároco todo o esforço, toda a dedicação, todo o carinho que nos dedica. Na sua boca se podia pôr a frase de Jesus, de que Ele é o representante: «Deixai vir a mim as criancinhas». Obrigada, em nome de todas as minhas companheiras. Obrigada Senhor Prior.

Não podemos esquecer também as nossas tão amigas catequistas, que se dedicam a nós de alma e coração e a quem queremos aqui agradecer publicamente.

Mas é a Deus que nós mais queremos agradecer, Deus que nos criou, que nos santifica, que nos ama.

Passámos algum tempo na Catequese. Mas que tempo tão belo, tão amigo, que tanto nos ensinou para vivermos bem com Deus, com o próximo e salvar as nossas almas.

Que nos ensinou a sermos bons cristãos, a ser amigos dessa linda igreja, onde a água santa do baptismo nos purificou, e onde hoje solenemente recebemos o Pão dos Fortes, Jesus,

Discurso de Manuel

Gomes da Costa Alves

Rev.º Senhor Arcipreste e nosso querido Pastor

Queridos cristãos e bons companheiros

Que dia lindo o da nossa comunhão! Mais lindo não pode haver. Nem as flores do campo; nem os grandes mares, nada na vida tem tanta doçura, tanta grandeza, como este dia. As opas brancas e os laços como a neve, falam-nos da beleza da alma, da pureza deste momento da nossa comunhão.

Mas este momento nada seria sem o auxílio duma pessoa que é sempre muito nossa amiga: o nosso querido Pároco a quem todos dizemos muito obrigado e a quem pedidos perdão se o ofendemos. As nossas catequistas, tão amigas e dedicadas também dizem muito e muito obrigado. E é a Deus, que tanto nos ama, que todos, com toda a força, queremos agradecer, do fundo da alma, as graças e favores que nos concedeu.

Como foram belos os dias que passámos na catequese! É na catequese que as crianças e até os grandes, têm que aprender tudo o que é preciso para salvar a sua alma. E por isso todos devem vir à catequese.

Que nos ensinou a catequese?

A amar a Deus e ao próximo; a amar aquela pia Santa, onde recebemos o primeiro Sacramento; a Igreja que nos chamou; o sino que toca para nos convidar a rezar e a pensar; o Sacrário, onde está Jesus porque nos quer amar.

E por isso, no futuro, nós queremos ser bons católicos, vir à Santa Missa, comungar muitas vezes, ser bons para com Deus e para com o próximo.

Que Nosso Senhor proteja os nossos queridos Pais; o nosso Pároco, as Catequistas, todos e até os nossos inimigos. E que a Santíssima Virgem Nossa tão boa Mãe, nos cubra das suas bênçãos, nos proteja para sempre.

Noosso Divino Modelo; a amar o nosso Pastor, o nosso Pároco, guia das nossas almas; a amar o Sacrário, fonte de vida; o sino, que, ora triste, ora alegre, nos convida a pensar a sério na vida; em suma, a amar a Deus sobre todas as coisas e o próximo como a nós.

Meu Jesus, vou terminar. Mas antes, quero, em oração sentida e do fundo da alma, pedir-Vos pelos nossos Pais, pelo nosso Pároco, pelas Catequistas, por todos, e até pelos nossos inimigos. E a Vós, nossa Mãe, vos pedimos a bênção e a protecção.